



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral
Secretaria Nacional de Articulação Social
Departamento de Diálogos Sociais

Seminário *Diálogos Sociais Rumo à Rio +20: Amazônia em Pauta* Brasília, 28 e 29 de maio de 2012

Relato

Este breve relato apresenta um panorama geral do Seminário “Amazônia em Pauta”, realizado nos dias 28 e 29 de maio de 2012. Aborda seus objetivos; como foi estruturado; o perfil dos participantes e uma síntese dos debates ocorridos. Apresentamos também algumas propostas levantadas no Seminário e sugestões de encaminhamentos a serem considerados pela Secretaria-Geral da Presidência da República. Acrescentamos que o relatório completo do Seminário “Amazônia em Pauta” está sendo elaborado e será disponibilizado posteriormente.

Organização do Seminário

A proposta do Seminário surgiu a partir de uma reunião entre parlamentares da bancada da Amazônia e o ministro Gilberto Carvalho. Foi constituído um grupo composto por Diogo de Sant’ana e Maria Augusta Assirati, pela Secretaria-Geral, e por Fátima Cleide, João Batista, João Pedro e Paulo Rocha, pelo grupo de parlamentares, para organizar o evento, que definiu Brasília e a data de 28 e 29 de maio de 2012 para a realização do evento.

O Seminário teve como objetivo compartilhar informações e experiências sobre as ações que vêm sendo desenvolvidas na Amazônia por órgãos de governo, academia, movimentos sociais e outras entidades da sociedade civil. Seu foco principal foi debater os desafios colocados para a Amazônia na atualidade, tendo em vista a realização da Rio +20.

Os debates foram organizados em três mesas compostas por um representante de governo, um da academia, um de movimentos sociais e um do parlamento. Os temas debatidos em cada uma das mesas foram: Inclusão e Participação Social; Diversidade Amazônica e Presença do Estado na Amazônia (ver programação em anexo).

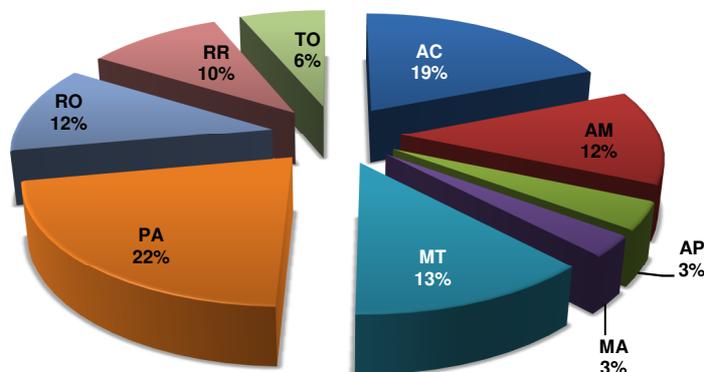
Participantes

A abertura do Seminário contou com cerca de 170 pessoas e nos dois dias de evento foram computados quase 200 participantes. Mais de 110 participantes eram provenientes especialmente

dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Roraima, Rondônia e Tocantins, componentes da Amazônia Legal. A Secretaria-Geral emitiu 39 passagens para representantes de movimentos, entidades da sociedade civil (sindicatos, ongs) e algumas para membros da academia. Mais de 75 pessoas de Brasília participaram do evento, sendo que destas aproximadamente 25 eram da Secretaria-Geral. O evento foi transmitido *on line* e contou com a presença de uma média de 15 pessoas. Vale ressaltar o empenho de alguns órgãos do governo em se fazer presente no evento enviando seus representantes lotados nos estados da Amazônia, como por exemplo, o INCRA.

Distribuição dos participantes do Seminário *Amazônia em Pauta*, por estado.

Estado	Participantes
AC	21
AM	14
AP	4
MA	3
MT	14
PA	24
RO	13
RR	11
TO	7



Síntese dos debates

Foi mencionada a importância estratégica da região amazônica em seus vários aspectos como a dimensão e a diversidade, mas foram destacadas, principalmente, as suas especificidades sociais, culturais, econômicas e ambientais, que devem ser levadas em consideração para a elaboração de políticas públicas para a região.

Também foi constatada a necessidade de fortalecer a participação da sociedade nos processos decisórios, na elaboração, implementação e controle das políticas públicas, contribuindo para a constituição de projetos de desenvolvimento na Amazônia capazes de melhorar as condições de trabalho e vida das populações e erradicar a miséria; e que sejam justos, inclusivos e sustentáveis.

Foi também reafirmada a importância em se reforçar a orientação do Governo no sentido de garantir a presença do Estado na região para proporcionar uma vida digna às populações, desenvolvendo e conservando o ambiente. Neste sentido, avaliou-se ainda ser necessária a intensificação de ações de fomento nas diferentes áreas.

Algumas propostas:

- 1- Privilegiar programas de desenvolvimento que contribuam com a sustentabilidade.
- 2- Otimizar e acelerar a regularização fundiária na região.
- 3- Fomentar a inclusão produtiva com foco nas atividades locais e economia solidária.
- 4- Intensificar ações de fomento aos investimentos nas diferentes áreas.
- 5- Desburocratizar o Fundo Amazônia e adaptá-lo a realidade atual.
- 6- Valorizar os processos formativos que tenham como referência o local.
- 7- Intensificar as políticas públicas para a Amazônia, adaptadas a região.
- 8- Fortalecer o debate sobre a Amazônia no governo federal
- 9- Integrar os planos e programas existentes na região.
- 10- Ampliar a representação da Amazônia no governo federal.
- 11- Contribuir para fortalecer os movimentos sociais da Amazônia.
- 12- Criar um Conselho de Desenvolvimento Regional para a Amazônia.
- 13- Constituir fóruns e espaços permanentes de diálogo com a sociedade civil.
- 14- Fortalecer a participação da sociedade na elaboração, implementação e controle das políticas públicas.
- 15- Contribuir para a melhoria da gestão pública local, especialmente por meio do fortalecimento das estruturas dos órgãos presentes na Amazônia.

Sugestões de Encaminhamento pela SG

1. Realizar encontros com os participantes da reunião que deu origem a este Seminário, num processo que busque realizar uma breve avaliação do evento e pense formas que possam contribuir com a articulação, participação e diálogos permanentes entre governo e as populações que trabalham e vivem na Amazônia.
2. Organizar publicação que contenha textos com os debates relacionados aos temas abordados no Seminário Diálogos Sociais Rumo à Rio +20: Amazônia em Pauta, apontando alternativas para o desenvolvimento da região que sejam sustentáveis e justas.
3. Organizar reunião com representantes de ministérios e órgãos governamentais em Brasília, que tenham como uma de suas pautas a região da Amazônia, com o objetivo de buscar um maior diálogo e articulação entre as ações dos órgãos governamentais.
4. Realizar evento na região Amazônica, que reúna membros dos órgãos do governo federal e estadual e da sociedade civil da região. Um dos objetivos é possibilitar a continuidade e fortalecimento do diálogo e unidade nas ações.